



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NA LICENCIATURA EM QUÍMICA: REFLEXÕES E APRENDIZADOS A PARTIR DA REALIDADE ESCOLAR

Débora N. S. Santos¹; Vanessa T. Ribeiro²

¹Estudante; Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí; capau.2022120lqui0067@aluno.ifpi.edu.br

²Professora; Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí; vanessa.ribeiro@ifpi.edu.br

Palavras-Chave: Formação inicial docente, estágio supervisionado, ensino de ciências.

Introdução

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação inicial docente, durante esse período o licenciando tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos construídos ao longo da graduação, integrando teoria e prática de forma a consolidar sua preparação para a futura carreira docente.

A relevância do estágio supervisionado no contexto educacional é destacada por Silva (2019), que enfatiza o papel essencial dessa experiência para a formação de profissionais preparados e competentes. O estágio permite ao estudante não apenas vivenciar as teorias aprendidas, mas, também, se familiarizar com a realidade do ambiente de trabalho, desenvolvendo habilidades práticas e enfrentando situações reais que contribuirão para sua atuação futura. Dessa forma, o estágio supervisionado se configura como um elemento indispensável na construção de uma base sólida para a carreira docente, permitindo ao futuro professor adquirir a confiança e a experiência necessária para lidar com os desafios da prática educativa.

A observação no contexto do estágio supervisionado é uma etapa que contribui com o processo de formação docente, atuando como uma ponte entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática pedagógica. Esse momento permite que o estagiário entre em contato direto com a realidade do ensino, onde, conforme destacado por Pimenta e Lima (2017), o futuro professor tem a oportunidade de imitar, reproduzir ou até reelaborar práticas pedagógicas que se mostram eficazes na prática cotidiana da sala de aula. Ao observar professores em ação, o aluno do curso de licenciatura não apenas absorve estratégias de ensino, mas também desenvolve uma análise crítica sobre os métodos utilizados, o que o permite adaptar ou criar suas próprias abordagens. Essa experiência é essencial, pois possibilita ao estagiário ajustar suas práticas aos contextos específicos nos quais está inserido, promovendo assim um ensino mais eficiente e adequado às realidades escolares.

A experiência relatada neste trabalho refere-se ao Estágio Supervisionado I, ofertado no curso de Licenciatura em Química, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/IFPI - Campus Paulistana, no V módulo. O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório, este com carga horária de 100 horas, sendo destinadas 40 horas para orientações e elaboração do instrumento de formação profissional e 60 horas para a realização do estágio em escolas públicas ou privadas da região (IFPI, 2022).

O Estágio Supervisionado I está voltado para observação com coparticipação em turmas do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e tem como objetivo conhecer a realidade escolar visando a complementação do processo de ensino-aprendizagem, em termos de atividade prática, bem como a reflexão e tomada de decisão na perspectiva de melhoria da educação básica.

A escolha para este tema reside na importância de compartilhar experiências que possam contribuir para a reflexão sobre a formação docente e o aprimoramento das práticas

educacionais. Através deste relato, busca-se contribuir para a compreensão do papel do estágio supervisionado na formação inicial de docente, sobretudo dos professores de Química, evidenciando a importância dessa etapa para a construção de uma prática pedagógica eficiente e transformadora.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado I no curso de Licenciatura em Química, destacando as práticas pedagógicas implementadas e com um olhar para os desafios e as potencialidades vivenciadas.

Material e Métodos

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, cujo objetivo, conforme Gil (2002, p. 42), é "descrever as características de determinada população ou fenômeno ou, então, estabelecer relações entre variáveis". Assim, pretende-se conhecer e relacionar os acontecimentos em torno da realização do estágio supervisionado, com uma compreensão mais aprofundada da realidade.

O estágio foi realizado em uma escola pública municipal, localizada em Paulistana-PI, durante o primeiro semestre de 2024, em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, especificamente na disciplina de Ciências. Durante esse período, a observação foi conduzida segundo as normativas do IFPI, abrangendo aspectos como a caracterização da escola, as metodologias de ensino-aprendizagem empregadas, a estrutura e organização do ambiente escolar.

Abaixo, na tabela 1, tem-se a descrição das atividades realizadas na escola campo de estágio durante o Estágio Supervisionado I, que totalizaram uma carga-horária de 60h, dos quais são relatadas neste trabalho

Tabela 1 – Descrição das atividades de estágio observadas na pesquisa

Atividade	Carga-horária
Observação da estrutura física e material.	5 horas
Observação da gestão administrativa e pedagógica.	10 horas
Observação do projeto político pedagógico e regimento escolar.	10 horas
Observação do conselho escolar	05 horas
Observação dos planejamentos (planos, reuniões, atividades e avaliações).	10 horas
Observação da prática docente/coparticipação no ensino fundamental (7º ano)	20 horas

Fonte: Autoras (2024).

Resultados e Discussão

Conhecendo a Escola

Durante o estágio supervisionado, observou-se que a gestão administrativa assegura o bom funcionamento das instalações e a manutenção dos equipamentos, enquanto a gestão pedagógica, liderada pela equipe diretiva e coordenadores, concentra-se no desenvolvimento curricular e na capacitação dos docentes, realizando de forma satisfatória suas funções. A integração eficaz dessas duas áreas é essencial para criar um ambiente escolar harmonioso e promover o sucesso dos alunos.

Libâneo (2008, p. 10) destaca que, além da organização, é crucial considerar outros fatores, como a formação dos professores, a consistência do projeto pedagógico, a estrutura do currículo, a experiência dos docentes, a atenção ao aprendizado dos alunos, as boas práticas de avaliação e a abertura para inovações. Esses aspectos, juntos, são fundamentais para uma gestão administrativa e pedagógica eficiente.

Observou-se que a estrutura física e material da escola apresenta deficiências que impactam negativamente o processo de ensino-aprendizagem. Cadeiras e mesas danificadas

afetavam o conforto e a postura dos alunos, a ventilação na sala de aula era inadequada, com apenas dois ventiladores de teto, comprometendo o bem-estar durante períodos de calor. Os recursos didáticos eram limitados a livros, quadro branco e pincel, faltando tecnologias como projetores multimídia e laboratórios, o que restringe a diversificação das práticas pedagógicas.

Neste âmbito, Costa (2019, p.56) afirma que:

[...] as condições materiais e estruturais são aspectos básicos, é o alicerce onde ocorrerão as práticas pedagógicas cotidianas e deste modo devem ser proporcionadas a todos e todas. Constituem-se como direito do estudante e dos profissionais da educação, ambos necessitam de um ambiente bem organizado e seguro para estabelecerem suas relações de ensino aprendizagem e construir e compartilhar os conhecimentos.

Quanto ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, o documento é fundamental para definir a identidade e a organização da instituição, orienta as práticas educativas e reflete os valores e objetivos compartilhados pela comunidade escolar. Conforme Veiga (2002, p. 1), o PPP "vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. [...], ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola". Isso significa que o PPP não deve ser visto apenas como um requisito formal, mas como um guia dinâmico e ativo que orienta o cotidiano escolar e envolve todos os participantes do processo educativo. Na escola campo de estágio, verificou-se que o PPP foi atualizado recentemente, em 2022, sendo elaborado pela comunidade acadêmica e tem norteado as ações pedagógicas da escola.

No que se refere ao Regimento Escolar, este é um documento central para a organização e funcionamento de uma instituição de ensino, estabelecendo as diretrizes legais e as normas que regem o ambiente escolar. Segundo Veiga (2004, p. 78), ele é o "documento básico que contém as determinações legais e as linhas norteadoras da organização formal da escola". A importância desse regimento reside na sua função de assegurar a coesão e a ordem dentro da escola, ao fornecer um conjunto claro de regras e procedimentos que orientam tanto as práticas pedagógicas quanto as administrativas.

Na escola campo de estágio, destaca-se que o regimento escolar estabelece diretrizes claras para garantir um ambiente educacional eficaz e organizado. Dentre as regras, destaca-se que a média mínima para aprovação é 6,0, sendo exigida uma frequência mínima de 75% das aulas. As normas também sublinham a importância da disciplina, pontualidade e respeito, além de reforçar a necessidade de um ambiente propício ao aprendizado. Isso inclui o uso adequado dos uniformes e a proibição de aparelhos eletrônicos durante as aulas. As diretrizes são essenciais para promover o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos, assegurando um ambiente escolar coeso e disciplinado (SME, 2022).

O Conselho Escolar é fundamental na gestão das instituições de ensino, desempenhando um papel vital na administração e organização da escola. De acordo com o artigo 17, do regimento da escola em estudo, o Conselho Escolar possui três principais objetivos: obter recursos financeiros para a manutenção da escola, fiscalizar a aplicação desses recursos e discutir soluções para problemas da escola (SME, 2022), sendo composto por membros da comunidade escolar e da sociedade.

Quanto ao planejamento escolar, este é fundamental para a organização e a execução das práticas educacionais. Na escola em estudo, o planejamento é feito semestralmente e conta com a participação dos professores, do diretor, do secretário e do coordenador. Segundo Libâneo (2001, p. 225), "é o documento mais global; expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos". Assim, observou-se que o planejamento escolar orienta os processos educativos, garantindo a coerência e a eficácia das ações pedagógicas no decorrer do ano letivo, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais organizado e ajustado às necessidades dos

alunos.

Um olhar para a prática docente

Durante o estágio observou-se que a professora, apesar de sua experiência, enfrentava desafios devido à ausência de tecnologia na sala de aula. Sem recursos tecnológicos disponíveis, ela utilizava predominantemente o quadro, o pincel e o livro didático. As atividades eram realizadas com exercícios impressos ou copiados do livro diretamente no caderno dos alunos. Em uma das avaliações, a professora solicitou que os alunos criassem maquetes sobre os Biomas Brasileiros, uma abordagem prática que permitiu compensar a limitação dos recursos tecnológicos.

De acordo com Carneiro, Figueiredo e Ladeira (2020), o avanço da modernização e a crescente adoção das tecnologias digitais pela maioria dos brasileiros destacam a necessidade de refletir sobre a relevância dessas ferramentas nos ambientes educacionais. A incorporação dessas tecnologias pode promover um aprendizado mais dinâmico e interativo, estimulando o envolvimento dos alunos e incentivando os professores a repensarem e aprimorarem suas práticas pedagógicas. No entanto, a prática observada revela que os métodos tradicionais ainda desempenham um papel significativo na docência, evidenciando que, mesmo sem a introdução de abordagens inovadoras, esses métodos continuam a ser fundamentais no processo educacional.

A partir da experiência vivenciada em sala de aula, foi possível identificar os principais desafios enfrentados pela docente, além dos aspectos positivos no âmbito de processo de ensino e aprendizagem dos alunos na disciplina de Ciências, conforme apresentado na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2 - Desafios e potencialidades observadas no estágio

Desafios	Potencialidades/aspectos positivos
Carência de tecnologias na escola	Promoção do trabalho em grupo
Materiais didáticos limitados	Interação direta e personalizada com os alunos
Estrutura física da escola inadequada (sala de aula pequena e desconfortável)	Criatividade na adaptação dos recursos disponíveis
Desmotivação dos alunos	Uso de exemplos práticos e próximos da realidade dos alunos para aumentar o engajamento (contextualização).
	Inclusão de aluno com autismo

Fonte: Autoras (2024).

Quanto à inclusão do aluno autista, a professora tinha o apoio de uma profissional auxiliar, o que não só facilitava a adaptação do estudante ao ambiente escolar, mas, também, permitia o acompanhamento ao ritmo da turma, participando de todas as atividades e recebendo o suporte necessário.

A observação da regência em sala de aula, mostrou que a relação entre professor e aluno é fundamental, um bom relacionamento promove a confiança, o respeito e a colaboração dos alunos. O professor necessita ser mediador do conhecimento, facilitando o acesso ao saber e incentivando a curiosidade e a autonomia dos alunos.

Conclusões

O estágio supervisionado evidenciou os desafios e potencialidades inerentes à prática docente, sublinhando a importância crucial de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) atualizado e de uma gestão escolar eficaz para mitigar as limitações estruturais e motivacionais observadas. A experiência prática demonstrou que, apesar das dificuldades encontradas, como a

insuficiência de recursos tecnológicos e a inadequação das condições físicas da escola, é viável implementar práticas pedagógicas inovadoras e engajadoras que promovem a formação integral dos alunos.

As abordagens pedagógicas foram significativamente enriquecidas pela criatividade da professora em adaptar os métodos tradicionais às condições específicas do ambiente escolar. Esse processo de adaptação e inovação permite que o ensino se torne mais relevante e impactante, mesmo em contextos com recursos limitados. A observação crítica dos métodos educacionais e a integração de práticas adaptadas às realidades escolares são essenciais para a construção de uma prática educativa transformadora, especialmente diante da realidade da escola observada.

Além disso, a interação personalizada com os alunos destaca-se como estratégias eficazes para o engajamento e motivação dos estudantes, evidenciando que a superação das barreiras estruturais pode ser alcançada através de uma abordagem pedagógica flexível e centrada nas necessidades dos alunos. Em suma, o estágio supervisionado na Licenciatura em Química, demonstrou que, ao alavancar práticas criativas e adaptar os métodos de ensino, é possível não apenas enfrentar os desafios da prática docente, mas também contribuir para o desenvolvimento contínuo e eficaz da carreira docente.

Referências

CARNEIRO, A. P.; FIGUEIREDO, I. S. de S.; LADEIRA, T. A. A importância das tecnologias digitais na Educação e seus desafios. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 35, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/35/joseph-a-importancia-das-tecnologias-digitais-na-educacao-e-seus-desafios-a-educacao-na-era-da-informacao-e-da-cibercultura>. Acesso em: 02 Set. 2024.

COSTA, B.K. **Infraestrutura física e recursos pedagógicos: uma análise das contribuições do par (2011 2014) para rede municipal de educação de Riachuelo/RN**. 2019. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/26984>. Acesso em: 03 Set. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ (IFPI). **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**. Paulistana-PI, 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Revista e ampliada – Goiânia: MF Livros, 2008.

SILVA, M. R.V. da. **Ressignificação da prática docente no estágio supervisionado e sua contribuição como formação continuada**. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras – Língua Inglesa). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/21303>. Acesso em: 03 Set. 2024.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político- pedagógico da escola: uma construção possível**. 14ª ed. Editora Papyrus, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. As instâncias colegiadas da Escola. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org). **Projeto político-pedagógico: uma construção possível**. 14. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

Secretaria Municipal de Educação de Paulistana (SME). Escola Municipal São Francisco. **Regimento Interno: Ensino Fundamental de 09 anos e EJA (Educação de Jovens e Adultos)**. Paulistana-PI, 2022.